



## Diversificar investimentos é uma necessidade face aos juros baixos

Os índices econômicos do primeiro trimestre apontaram uma queda na rentabilidade dos planos I, II, III e FAF, conforme mostram os quadros abaixo. A baixa rentabilidade foi consequência da volatilidade na taxa de juros.

O cenário de redução de taxas de juros sofreu impacto no início do ano com a confirmação de aumento da inflação. Diante disso, o mercado passou a apostar que o governo tomaria medidas corrigindo a taxa Selic para conter demanda e sinalizar a decisão governamental de impedir o aumento da inflação.

A indecisão sobre medidas dominou no primeiro trimestre, fazendo com que a curva de juros futuros

sofresse os impactos decorrentes das expectativas do mercado de novos ajustes. Somente no mês de abril ficou claro que o aumento dos juros seria em patamar menor que o esperado, havendo novamente ajuste nas expectativas, desta vez para baixo.

A perspectiva em relação aos juros de títulos públicos, no entanto, permanece sendo que não remunerará o atuarial, até mesmo a taxa de longo prazo continua abaixo de 5% ao ano.

Acompanhando a mudança de cenário o orçamento da BFPP desse ano alterou os níveis de exposição por segmento de investimento, com previsão de aumento da fatia em investimentos estruturados, imóveis e em renda variável.

### Renda fixa com resultado negativo, situação incomum mas possível

No 1º trimestre de 2013, aconteceu um fato não muito comum, o retorno da renda fixa foi negativo em decorrência do forte ajuste ascendente na curva de juros, a qual, por sua vez, refletiu as expectativas de mercado na elevação da taxa básica de juros. A tendência estrutural da taxa de juros real no Brasil é de baixa. No entanto, no primeiro trimestre, prevaleceu a expectativa de que haveria alta, fazendo com que títulos marcados no mercado não rentabilizassem o esperado, fato que chamou a atenção de muitas pessoas: a renda fixa gerou resultado negativo.

Essa situação decorre da regra que pode ser aplicada em uma carteira de investimentos, que é a marcação do título "a mercado", é a mesma situação que fez nossa carteira render mais de 20% em 2012. Ou seja, como havia a perspectiva de continuidade da queda da taxa de juros, quem tem títulos a juros maiores tende a receber o prêmio antecipadamente, se o título estiver marcado "a mercado".

Os resultados apresentados ao lado refletem essa situação, pois a média de renda fixa dos planos administrados pela BFPP é superior a 75% dos recursos garantidores. O impacto no plano FAF é menor, tendo em vista que nesse plano cerca de 20% dos títulos de renda fixa são marcados na "curva do papel", ou seja, estão na carteira com a decisão de que não serão vendidos até o seu vencimento.

#### Quadro de Rentabilidade dos Planos I, II e III - 1º Trimestre de 2013

Segmento	"Patrimônio (R\$ Mil)"	Rentabilidade	Benchmark
Renda Fixa Planos II e III	234.705	-0,43%	-0,22%
Renda Variável Planos II e III	57.890	-0,17%	-6,96%
Rent. Consolidada Planos II e III	292.595	-0,37%	
Carteira ALM - Plano I *	10.761	3,44%	
<b>Patrimônio total</b>	<b>303.356</b>		
<b>Meta atuarial: (IPCA + 5% a.a.)</b>		<b>3,19%</b>	

(\*) carteira composta 100% de títulos públicos marcados para o vencimento.

#### Quadro de Rentabilidade do Plano FAF - 1º Trimestre de 2013

Segmento	"Patrimônio (R\$ Mil)"	Rentabilidade	Benchmark
Renda Fixa	1.654.003	0,47%	-1,46%
Renda Variável	307.485	1,24%	-2,05%
Investimentos Estruturados	72.821	2,08%	2,11%
Imóveis	131.143	2,17%	2,05%
Operações com Participantes	10.437	5,94%	
<b>Rentabilidade patrimônio total</b>	<b>2.175.889</b>	<b>0,58%</b>	
<b>Meta atuarial (INPC + 5% a.a.)</b>		<b>3,31%</b>	

## Editorial

Mais uma edição de nosso jornal, como combinamos na primeira edição. Lembra-se?

Nesta edição, apresentamos os números do primeiro trimestre, a posse do novo Conselho, a posição do novo presidente do Conselho Deliberativo e as atividades que serão realizadas nas feiras de previdência.

No primeiro trimestre demos continuidade às tarefas de consolidar as atividades internas e de gestão da BFPP. O período também foi marcado pela instabilidade em decorrência do cenário econômico mundial, a baixa rentabilidade foi consequência da volatilidade na taxa de juros. A indecisão do governo em adotar medidas para reverter esse quadro contribuiu para o quadro de incerteza que marcou o período.

Nesse período demos sequência ao nosso plano de investimentos, aumentando a exposição em outros ativos como renda variável, participação em fundos estruturados e em imóveis. No início de abril finalizamos a compra de mais um imóvel categoria classe AAA, na cidade de São Paulo, investimento da ordem de R\$ 14 milhões, destinado à renda.

Estamos dando continuidade na tarefa de manter nossa entidade sólida, bem como aproximá-la de você.

Boa leitura.

# Posse dos integrantes do Conselho Deliberativo e Fiscal

A cerimônia de posse do novo Conselho Deliberativo e Fiscal aconteceu no dia 25 de abril na sede da BFPP. O mandato é de três anos e dois cargos foram eleitos pelos funcionários em abril. A eleição representou um marco para a história da BFPP, afinal dos 35 mil participantes aptos, mais de 11.500 votaram. Comparan-

do aos anos anteriores, onde a média girava em torno de 3 mil votos, houve aumento significativo no número de votantes, mesmo se considerado o ingresso na entidade do Plano FAF. Com 72% dos votos válidos, a Chapa 2- Nosso Futuro, ganhou as eleições para os cargos de representantes dos associados da BFPP.

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### EFETIVOS

Presidente:  
**Nilvo Mittanck**

**Integrantes:**  
Leopoldo Viriato Saboya  
Ely David Mizrahi  
Ralf Piper

#### REPRESENTANTES DOS FUNCIONÁRIOS:

Fabricio da Silva Delgado  
Julio Cesar Cavasin

#### SUPLENTES

Sidiney Koerich  
Maurício Angelo Cherobin  
Helio Rubens M. Santos  
Cleomar Luis Piola

#### REPRESENTANTES DOS FUNCIONÁRIOS:

José Carlos C. Martins  
Alejandro Ariel Almirón

### CONSELHO FISCAL

#### EFETIVOS

Luiz Claudio Zanotto  
Ronaldo Ferrari

#### REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS:

Paulo Ricardo Magro

#### SUPLENTES

Amarildo C. Rodrigues  
Rafael Leandro Menute

#### REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS:

Ivan Antonio Peruzzo

**CONSELHO DELIBERATIVO:** da esquerda para direita: Ely Mizrahi, Julio Cavasin, Nilvo Mittanck, Ralf Piper, Fabricio Delgado e Leopoldo Saboya



Contatos: 0800 286 7777  
www.bfpp.com.br - bfpp@brf-br.com

### Expediente

O BFPP Notícias é uma publicação bimestral direcionada aos participantes da entidade.

**Diretoria Executiva:**  
Francisco Ferreira Alexandre - Diretor Superintendente,  
Rosane von Mecheln - Diretora Administrativa e de Seguridade e  
Hugo Saito - Diretor de Investimentos.

**Conselho Deliberativo:**  
Nilvo Mittanck: Presidente; Leopoldo Viriato Saboya; Ely David Mizrahi; Ralf Piper; Julio Cesar Cavasin; Fabricio da Silva Delgado

Jornalista responsável: Vanessa Gasquez  
Edição de arte: Tadeu Araujo

Impressão: Bangraf  
Tiragem: 35.000 exemplares

## Presidente do Conselho avalia expectativa e planos para a gestão

O presidente do Conselho Deliberativo, Nilvo Mittanck, afirmou que a perspectiva para os próximos anos é dar continuidade ao trabalho de consolidação da entidade. “No momento nosso esforço é para consolidar sistemas de informações, a contabilidade e os processos internos, que prevemos finalizar até o mês de setembro.



São medidas que visam otimizar o funcionamento para agilizar as ações do fundo de pensão após a recepção da gestão do plano FAF”, explicou.

### **BFPP: Quais são as principais políticas norteadoras do plano de trabalho?**

**Nilvo:** A orientação do Conselho Deliberativo é no sentido de valorizar e qualificar os colaboradores; automatizar e melhorar os serviços prestados aos participantes e de elaborar plano estratégico para nortear as ações e projetos no próximo período.

### **BFPP - Como será a política de investimento e qual será o maior desafio nesse momento?**

**Nilvo:** A questão que preocupa muitos fundos de pensão é o desafio de rentabilizar frente a taxas de juros cada vez mais baixas. Para nós, o maior impacto é no plano FAF, por ser de benefício definido. No entanto, esse plano se encontra em situação equilibrada, com a taxa de juros atuarial adequada. Os planos I, II e III apresentam rentabilidade acima do atuarial quando se verifica um horizonte de longo prazo, o que observamos nos últimos dez anos quando temos 317,6% acumulado contra um exigência de 216,7%. Isto significa benefício melhor no final do vínculo com a empresa.

Na política de investimentos para o período 2013 – 2017 o Conselho já tomou medidas no sentido de readequar a composição das carteiras de investimentos para aumentar a exposição em ativos que possam gerar mais rentabilidade. Vamos crescer a carteira de imóveis, de investimentos estruturados e de renda variável, o que significa aumentar um pouco o risco. Contudo, não será possível, dado cenário macroeconômico, melhorar a rentabilidade sem aumento de exposição.

Nossa perspectiva é de continuar gerando o resultado atuarial requerido para os planos de benefícios para mantê-los equilibrados e garantindo a expectativa dos participantes, como tem acontecido até agora.



Integrantes do Conselho fiscal

## Conselho Fiscal realiza seminário

No dia 24 de abril os integrantes do Conselho Fiscal realizaram um seminário com a Diretoria Executiva da BFPP para alinhar os objetivos e aprofundar os conhecimentos sobre legislação dos fundos de pensão. O evento contou também com a participação da equipe do escritório da Risk Office que falou sobre políticas de investimentos, avaliação de riscos e de controles internos.

## Investimentos: BFPP adquire imóvel



Com o objetivo de dar continuidade à expansão da carteira de imóveis, a BFPP investiu em abril R\$ 14 milhões na compra de uma unidade no complexo Espaço Empresarial Nações Unidas. Classificado no mercado imobiliário como triplo A, localizado na região nobre de São Paulo, na Av. Nações Unidas, o investimento faz parte da política traçada para o ano de 2013.

## Participação nas Feiras de Benefícios

Dando continuidade ao Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária “A Escolha Certa”, a BFPP está organizando participação em algumas Feiras de Benefícios, realizadas nas Unidades da patrocinadora BRF. Em junho, está prevista a participação nas unidades de Lucas do Rio Verde, Várzea Grande e Carambeí.

O objetivo da nossa participação é de repassar informações importantes sobre os planos que administramos e de que forma o colaborador da BRF pode aderir ao plano de previdência privada.

Fique atento à programação nos murais da sua unidade



# Empréstimos Simples - Plano FAF



As novas modalidades de empréstimos simples começaram a ser praticadas nesse mês de maio. A decisão de alterar a forma dos empréstimos foi tomada diretoria executiva em janeiro. Ainda não foram implantados os novos valores de empréstimos, que podem ir até quatro salários de participação e o mecanismo de repactuação - isso ainda depende de adequação de sistemas. A previsão de implantação é para o mês de junho. Confira no gráfico as novas regras e os benefícios das alterações.

## Alterações já implantadas:

Itens	Como era	Como ficou
Prazo para amortização	36 parcelas	60 parcelas
Atualização Monetária das parcelas	IGPM	INPC
Juros	12,68% a a	7,4% a.a.
Taxa de quitação por morte	0,10%	Mantida a suspensão em 2013
Taxa de inadimplência	0,10%	Suspensa a cobrança em 2013

## Reajustes dos Benefícios pagos pela BFPP

Os benefícios de aposentadorias dos Planos I e II, pagos na forma de renda vitalícia e as suplementações do Plano FAF, pagos pela BFPP, foram reajustados, conforme previsão regulamentar. Para os Planos I e II, o reajuste ocorreu no mês de abril/2013 e para o Plano FAF neste mês de maio/2013.

### Confira o reajuste:

#### PLANO I

**7,99%**  
para os benefícios requeridos até 31/05/2010 e  
**6,59%**  
para os benefícios requeridos após 31/05/2010.

#### PLANO II

**6,59%**

#### PLANO FAF

Percentual de reajuste conforme segue

**7,16%**

Para quem teve o benefício iniciado até maio de 2012

Para quem teve benefício iniciado de junho de 2012 a abril de 2013 veja a seguir

Data de Início do Benefício	Índice a ser aplicado
jun/12	6,58%
jul/12	6,30%
ago/12	5,85%
set/12	5,37%
out/12	4,71%
nov/12	3,97%
dez/12	3,42%
jan/13	2,66%
fev/13	1,72%
mar/13	1,19%
abr/13	0,59%

 **Saiba Mais**

## Adesão

Para aderir ao plano de previdência patrocinado pela BRF é muito fácil. As inscrições são feitas no Plano III. Os interessados podem fazer isso de duas formas: uma é fazer diretamente no endereço eletrônico da BFPP, [www.bfpp.com.br](http://www.bfpp.com.br), para se tornar associado e ter os benefícios do plano de previdência, basta preencher o formulário de adesão. A outra é procurar o RH do local onde você trabalha. Qualquer dúvida, Ligue para a BFPP, 0800.702.4422.

## Retirada de Patrocínio

A Previc autorizou a retirada de patrocínio dos Planos I, II e FAF das unidades vendidas para a Mafrig. Os participantes estão sendo comunicados sobre os procedimentos necessários para realizarem a retirada do montante investido. A próxima etapa será a liberação dos recursos do Plano III, para o qual a retirada foi aprovada na primeira quinzena de maio, pela Previc.